

RNPI lamenta a marca ultrapassada de mais de 100 mil mortos por Covid-19

A Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) vem a público manifestar o seu mais profundo pesar pela triste marca ultrapassada no Brasil de mais de 100 mil mortos pela Covid-19. São centenas de milhares de pessoas que ficaram órfãs de mães e pais e perderam filhos, avós, tios e amigos. É lamentável constatar que muitas mortes foram resultadas da inação e irresponsabilidade deste governo que despreza as orientações científicas e das organizações de saúde.

O cenário brasileiro é estarrecedor. Os números não param de crescer e a maior incidência de casos e mortes nos centros urbanos está no grupo de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O Brasil é hoje o país com o maior número de gestantes mortas por Covid-19: 77% das mortes das gestantes e puérperas que morreram de Covid-19 no mundo são brasileiras. Este triste recorde é reflexo da desigualdade no acesso ao sistema de saúde, segundo constatou o estudo *International Journal of Gynecology and Obstetrics*, recentemente publicado.

Preocupa muito à RNPI também o aumento do número de casos e mortes entre crianças e adolescentes. Mais de 370 brasileiros, de zero a 19 anos, já perderam suas vidas, vítimas da doença.

O país enfrenta a maior crise sanitária de sua história sem contar com um plano nacional de enfrentamento e uma liderança responsável que traga segurança, proteção e sentimento de união à população.

Enquanto mais de três milhões de brasileiros já foram diagnosticados com o vírus, o Ministério da Saúde segue sem um titular e o presidente da República continua fazendo pouco caso da pandemia, deixando claro que para este governo a vida e a saúde do seu povo tem um menor valor.

Neste sentido, a RNPI se compadece e se solidariza com cada uma das famílias cujos entes tiveram suas vidas ceifadas pelo Covid-19, e solicita que o poder público, nas suas três esferas de gestão, desenvolva ações unificadas e alinhadas com o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde de sua população, evitando e prevenindo assim o sofrimento evitável de centenas de milhares de brasileiros e brasileiras.

Brasília, 14 de agosto de 2020.

Rede Nacional Primeira Infância